



PROJETO MÁRIO TRAVASSOS

Artigo de Opinião

A Influência do Exército Brasileiro na Faixa de Fronteira como Veículo de Prevenção de Conflitos Internos e Transnacionais

SGT SULIVAL APARECIDO DE CARVALHO JUNIOR

Muito além da presença da Força Terrestre ao longo do país, outro efeito desejado pela presença militar no âmbito nacional é possuir mobilidade estratégica, facilitando o deslocamento de Forças de Ação Rápidas, oportunamente, para qualquer parte do território nacional.

O Brasil, por ser um país continental, possui uma vasta fronteira terrestre, em especial aquelas estabelecidas nas regiões dos Pelotões Especiais de Fronteiras. Estas áreas retratam variadas ameaças internas e transnacionais que comprometem a segurança e a soberania nacional. Ameaças essas como, o tráfico de armas, de narcóticos e de seres humanos, a imigração ilegal, o contrabando, as ações de facções criminosas, o descaminho, a presença de grupos paramilitares e de guerrilha, o garimpo ilegal, os crimes ambientais, dentre muitos outros.

Um dos projetos estratégicos do Exército Brasileiro com a finalidade de controlar essas ameaças é o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON). O SISFRON é um sistema de sensoriamento que tem a finalidade de viabilizar informações nítidas sobre o terreno e atividades criminosas que ocorrem em toda a faixa de fronteira terrestre do Brasil, fazendo com que a capacidade de monitoramento e de ação do Estado se intensifique naquele local por meio do investimento em recursos tecnológicos capazes de intensificar a atuação humana.

Figura 1. Representação gráfica do programa SISFRON



Fonte: CCOMSEx

Destacam-se ainda, as operações Ágata, Curare e Escudo, todas compostas por militares das três Forças Armadas além de servidores federais das Polícias Federal (PF), Rodoviária Federal (PRF), Força Nacional de Segurança Pública, Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Receita Federal do Brasil (RFB) e órgãos de segurança dos estados das regiões de fronteira. Todos atuando em ações conjuntas fadadas a reprimir tais delitos.

Para que haja progresso dos territórios é crucial que se tenham maiores investimentos em defesa e segurança, visto que são pilares da vida humana íntegra. Nenhuma sociedade, nenhum poder político responsável dedica-se a defender e a custear a defesa do que não é percebido como ameaça. Em decurso disso é que surgiu o SISFRON. Sendo ele um dos maiores e mais representativos programas desse tipo no mundo, que tem por objetivo ampliar e fortalecer a segurança de 17 mil quilômetros de fronteiras com 11 países, em 10 estados.

Perante o exposto constata-se a importância do SISFRON, não só diante a defesa nacional e a integração regional, como também um objeto para aumentar a relevância internacional econômica, estratégica e política, quando bem utilizada.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, F. S. **A Estratégia da Presença no contexto da transformação militar como peculiaridade de defesa no Brasil.** CEEEx. Vol 8 (1) Jan/Jun 2020.

MORAES, C. H. A. **A Importância Dos Pelotões Especiais De Fronteira Na Região Amazônica Brasileira.** Revista Agulhas Negras, Resende, Vol. 5, Nº. 6, p. 101-112, 2021.

BÔAS, V. **SISFRON.** Brasília: Exército Brasileiro, Disponível em: http://www.iea.usp.br/midiateca/apresentacao/villasboasexercito.pdf/at_download/file. Acesso em: 14 out. 2021.

DINIZ, E. et al. **Sisfron: Um Sistema de Defesa Nacional e Regional.** CADN, 2019 Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/ensino_e_pesquisa/defesa_academia/cadn/artigos/xvi_cadn/sisfrona_uma_sistemaa_dea_defesaa_nacionala_ea_regional.pdf. Acesso em 14 out. 2021

OBSERVATÓRIO DA FRONTEIRA. **Segurança e defesa nas fronteiras brasileiras: o SISFRON.** Universidade Federal da Grande Dourados. 2016.

RIBEIRO, A. J. NETO, W. B. F. **O Poder de Polícia do Exército na Faixa de Fronteira Como Vetor de Prevenção de Conflitos Intra e Interestatais.** Anais do I Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território, 2014. Rio de Janeiro. Porto Alegre: Editora Letra1; Rio de Janeiro: REBRAGEO, 2014, p. 1012-1022. ISBN 978-85-63800-17-6